

**AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM RECÉM-NASCIDO COM SÍNDROME DA BANDA DE CONSTRIÇÃO CONGÊNITA:
RELATO DE CASO**

LAUREN MEDEIROS PANIAGUA; SABRINA SCHERER, ANA LEONÍDEA SOUZA DE MATTOS, ROGER ANGELI FOGAÇA, SIMONE AUGUSTA FINARD

Introdução: Síndrome da Banda de Constrição Congênita (SBCC) ou Displasia de Streeter é uma patologia rara, de ocorrência ocasional sem predisposição genética. A incidência é de 1:2.000 a 1:15.000, associada a amputações de dedos, membros, malformações em face, tórax, abdômen. A fissura labiopalatina (FLP) é frequente nestes casos, causando dificuldades na sucção em recém-nascidos (RN). Objetivo: Realizar avaliação fonoaudiológica de um RN com SBCC. Material e método: RN pré-termo, gênero masculino, idade gestacional (IG) de 28 semanas, avaliado no Hospital Virvi Ramos de Caxias do Sul. Para a avaliação fonoaudiológica, utilizou-se protocolo de Fujinaga que envolveu: dados de identificação, idade corrigida, estado de organização comportamental, postura oral, reflexos orais e sucção não-nutritiva (SNN). Os resultados foram analisados através de escores, sendo o valor máximo 36 pontos, que representa prontidão para alimentação via oral. Resultados: O RN apresentava IG corrigida de 35 semanas; peso de 2115 g, sonda nasogástrica para alimentação; estado de organização comportamental adequado; postura de língua plana e de lábios alterada em decorrência da FLP; reflexos orais adequados, exceto o de sucção. Na SNN apresentou: movimentação, canolamento de língua e movimento de mandíbula adequados; força de sucção fraca; cinco a oito sucções por pausa, arrítmicas com pausas longas; estado de alerta parcial com a presença de três sinais de estresse. O escore total foi de 29 pontos, indicando necessidade da intervenção fonoaudiológica prévia à sucção nutritiva. Conclusões: Verificaram-se alterações na postura de lábios; reflexo oral de sucção; força e ritmo da SNN. O escore obtido demonstrou condições para início de alimentação via oral com gerenciamento fonoaudiológico.